

106

SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA - METAMORFOSES E CONSEQUÊNCIAS. *Liziane Rezende da Silva, Sonia Canabarro Soares, Fernanda Correa da Fontoua., Cleusa R. Mazuim. (orient.)* (Departamento de Projetos Sociais, Serviço Social., ULBRA).

Este artigo aborda questões relativas a sexualidade na adolescência ressaltando além de mudanças físicas, psicológicas e as questões sociais vivenciadas pelos envolvidos. O projeto social foi realizado pelas acadêmicas do curso de Serviço Social em escola estadual do município, com turmas de 7a e 8a séries, totalizando 48 alunos, na qual foram utilizadas estratégias metodológicas que visaram a participação e interesse pelos encontros. Houve a separação dos participantes (em grupos de meninos e meninas), o que favoreceu a maior abertura nos debates e apreensão das orientações que foram repassadas durante as palestras. Com os alunos foram trabalhadas questões relativas a sexualidade e auto-estima através de dinâmicas de grupo, e a partir do levantamento de habilidades dos mesmos. Resultando em raps e painés sobre os assuntos enfocados no projeto. Com os pais foi abordado os resultados obtidos nestes encontros, e a necessidade de formação de grupos de pais para debate e fortalecimento dos mesmos, visando saberem lidar com os filhos e transformações nessa fase. Com os professores a abordagem foi quanto aos resultados obtidos nos encontros com os adolescentes, as possibilidades e os desafios destes enquanto educadores, ressaltando seu papel crucial nesta fase de transição dos jovens. Ratifica-se, assim, a necessidade de um trabalho continuado e em equipe, que no momento não ocorre devido a falta de profissionais da área social que possibilitem essa interdisciplinidade. Os resultados do projeto foram satisfatórios levando-se em conta que os objetivos foram atingidos. A direção, professores e alunos da escola relataram que houve apreensão de novos conhecimentos e necessidade de continuidade do mesmo. Foi salientado como fator fundamental a visita domiciliar e atendimento individual para maior eficácia na intervenção junto aos adolescentes, familiares e a escola.